



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº 503/2020 – CONSU/UEAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar.

O Conselho Superior Universitário da Universidade do Estado do Amapá, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da Universidade, pelo Regimento Geral e pelo Regimento Interno do Conselho Superior Universitário,

Considerando os autos do Processo nº 0022.0265.1202.0030/2020 - PROTOCOLO /UEAP;

Considerando a deliberação do plenário na XCVII Reunião Ordinária do Conselho Superior Universitário, ocorrida no dia 03 de julho de 2020,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Sala do Conselho Superior Universitário da UEAP, em Macapá-AP, 21 de julho de 2020.

Prof.^a Dra. Kátia Paulino dos Santos
Presidente do CONSU/UEAP
Decreto nº 2444/2018



Cód. verificador: 15939120. Cód. CRC: 27A5AE5
Documento assinado eletronicamente por **KÁTIA PAULINO DOS SANTOS**, REITOR(A), em 27/07/2020 12:59, conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
***LATO SENSU* EM GESTÃO ESCOLAR**

MACAPÁ/AP

2020



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GESTÃO ESCOLAR

Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Gestão Escolar, sob responsabilidade do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia (*lato sensu*), aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) da UEAP, Resolução nº 503/2020-CONSU/UEAP.

MACAPÁ/AP

2020

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
1.1 CARGA HORÁRIA	4
1.2 PERIODICIDADE	4
1.3 REGIME DAS AULAS	5
1.4 PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE TCC E AVALIAÇÃO EM BANCA	5
1.5 ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO ARTIGO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVOS	7
3.1 GERAL	7
3.2 ESPECÍFICOS	7
4 METODOLOGIA	7
4.1 INTERDISCIPLINARIDADE	8
5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	8
6. DISCIPLINAS OPTATIVAS	9
7. PERFIL DO ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR	9
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
9. CURRÍCULO	10
9.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
9.2 LINHAS DE PESQUISA	11
9.3 DISCIPLINAS E EMENTAS	12
9.4 EMENTAS OPTATIVAS	25
10 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO	30
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO	30
12. CERTIFICAÇÃO	31
13. CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO DO CURSO	32
14. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO	39
15. MATERIAIS DE CONSUMO E RECURSOS HUMANOS	40
15.1. MATERIAL DE CONSUMO	40
15.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA (PJ) E SERVIÇOS GRÁFICOS	41
15.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA (PARA OS PROFESSORES VISITANTES)	41
15.4 INVESTIMENTO BIBLIOGRÁFICO	41
15.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS	46

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar.

Público-alvo: egressos dos Cursos de Licenciatura, profissionais da Educação, professores da Educação Básica, gestores escolares e interessados em geral;

Carga horária total: 405 horas;

Número máximo de alunos por turma: serão oferecidas 40 vagas por turma.

Turmas: uma turma por ano e turmas especiais conforme aprovação do Colegiado.

Forma de acesso: a seleção de candidatos será feita conforme edital específico para este fim, realizado pela Divisão de Processos Seletivos da UEAP.

Local de Funcionamento dos Cursos: Campi da Universidade do Estado do Amapá.

1.1 CARGA HORÁRIA

O curso está organizado por componentes curriculares, com uma carga horária total de **405 horas**, sendo **345 horas** destinadas aos componentes curriculares e 60 horas para Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) que será desenvolvido em Seminário de Pesquisa I (30h) e II (30h). O TCC deverá ser desenvolvido ao longo do curso, durante o período dedicado às atividades de sala de aula, sendo somada essa carga horária a carga horária destinada à sua execução.

1.2 PERIODICIDADE

O período de realização do curso compreenderá 12 meses, podendo ser prorrogado por mais seis meses, caso o acadêmico solicite prorrogação e a mesma seja aceita pelo colegiado do curso. Após esse período, o pós-graduando será jubilado do curso. O curso está estruturado em 2 (dois) núcleos curriculares com 13 componentes. As aulas ocorrerão de segunda a sexta-feira, durante o turno da noite, no horário de 18h30 às 22h45 ou de forma modular, conforme deliberação do colegiado.

1.3 REGIME DAS AULAS

As aulas terão a duração de 60 (sessenta) minutos, sendo vedado ministrar mais de 04 (quatro) horas de aula por turno. Quando o curso for ofertado de forma modular, o colegiado estabelecerá a melhor forma para atender a turma e respeitando a melhor distribuição da carga horária docente.

1.4 PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE TCC E AVALIAÇÃO EM BANCA

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC será em formato de artigo e agendado pela coordenação de curso, mediante a solicitação oficializada pelo orientador, aprovado e homologado pelo Colegiado do curso. A banca será composta pelo orientador e por mais dois professores, sendo que 01 (um) deles deve ser externo ao programa, levando-se em consideração a área de atuação dos docentes. A defesa do artigo pode ocorrer após a oferta de Seminário de Pesquisa I e independente do término das demais disciplinas. Os avaliadores de banca devem ter a titulação mínima de mestre.

1.5 ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO ARTIGO PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO

Após a defesa do trabalho final, em comum acordo com o orientador, o acadêmico fará as correções necessárias e providenciará 02 (duas) cópias digitais, em formato pdf, entregando à coordenação do curso, que serão destinadas: 01 (uma) cópia digital para envio à biblioteca da UEAP; 1 (uma) cópia digital à Coordenação do Curso.

Quando houver sugestões de correções da banca examinadora, fica estipulado o prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir da data da defesa, para a entrega da versão final à coordenação de curso. O acadêmico que não entregar a versão final no prazo máximo de 30 (trinta) dias ficará sujeito à penalidade de não receber a devida titulação.

2 JUSTIFICATIVA

Atualmente, muitos problemas envolvem o contexto escolar, dentre eles, a falta de uma gestão orientada e sistemática por parte dos agentes públicos, demandando a criação e gestão de políticas públicas que sejam elaboradas e desenvolvidas estruturalmente, para que possam levar a superação das problemáticas existentes no sistema de ensino. Nesse contexto, são fundamentais iniciativas que busquem orientar, formar agentes multiplicadores que discutam sobre gestão democrática, assim como contribuir para a criação de um sistema de ensino articulado, democrático e que construa as suas próprias ferramentas para uma educação libertadora e socialmente referenciada.

Nesse sentido, propomos o Curso de Pós-Graduação *lato sensu*, Especialização em Gestão Escolar, para atender a demanda emergente por uma formação na área, visando primordialmente à qualidade da educação pública. O presente Curso é organizado de acordo com o regulamento que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização: a Resolução CNE/CES nº 01/2018, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de especialistas em Educação e a Resolução nº 477/2020-UEAP.

A oferta desse curso de pós-graduação, em nível de especialização, formará profissionais especialistas e pesquisadores reflexivos da própria prática, com competências técnica e ética como estruturantes para gestão escolar, a fim de atuarem pró-ativamente na condução das políticas públicas educacionais, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que tal educação se propaga no ambiente escolar.

Nessa perspectiva, a Universidade do Estado do Amapá apresenta o Curso de Especialização em **Gestão Escolar**, com enfoque em uma nova visão paradigmática e atualizada para o licenciado que deve agir com a responsabilidade política, social e crítica na sua área de atuação.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

Especializar em nível de pós-graduação (*lato sensu*) os profissionais da educação para atuarem na gestão escolar, com competência de elaboração de políticas públicas educacionais voltadas para o planejamento, avaliação, organização do trabalho pedagógico e gestão democrática.

3.2 ESPECÍFICOS

- Promover conhecimentos teóricos e sua vinculação com a prática pedagógica no processo de gestão escolar;
- Analisar as recentes políticas do Governo Federal para a Educação Brasileira;
- Refletir sobre as produções científicas problematizando seus pressupostos conceituais e metodológicos sobre a gestão escolar no contexto brasileiro.
- Contribuir com a qualificação do profissional da gestão escolar para o desenvolvimento da pesquisa.

4 METODOLOGIA

A metodologia a ser adotada no Curso de Gestão Escolar visa à integração entre teoria e prática. O procedimento metodológico do curso será por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na internet; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos de gestão educacional; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros.

Ao final do curso, o pós-graduando deverá elaborar um artigo, individualmente, orientado por um professor integrante do curso. Também haverá aulas práticas, possibilitando que o pós-graduando discuta acerca do conhecimento a ser refletido, estudado, analisado e produzido, sendo a prática a base para buscar a fundamentação teórica, visando à construção do conhecimento. Assim, no decorrer do

curso irá promover ao pós-graduando motivação para debates sobre as principais questões inerentes à gestão escolar, mediante a vinculação dos conhecimentos trabalhados com a experiência dos professores acadêmicos e de trabalhos de pesquisa no contexto escolar. Para tal discussão, o seminário de projeto vivencial irá propor a construção de um plano de intervenção a ser aplicado na escola, considerando a linha de pesquisa do pós-graduando, na intenção de mudança de ambiente educativo, que no decorrer do processo com base em metodologias de participação poderá recolher dados para a discussão do artigo.

4.1 INTERDISCIPLINARIDADE

O ensino, com base na interdisciplinaridade, proporciona uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas. Assim, optou-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados, mas que esses possam ser o elo entre a teoria e a prática, produzir um artigo científico que envolva os conhecimentos das disciplinas trabalhadas no respectivo módulo.

5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das disciplinas oferecidas, os pós-graduandos devem participar de atividades fora de sala de aula; afinal, será prevista a realização de eventos científicos, como seminários, congressos e colóquios, para que os alunos possam participar, sejam como ouvintes ou apresentadores de trabalho, instigando sua atuação no mundo científico. Para tal processo, o pós-graduando poderá apresentar dados parciais de suas pesquisas, com a finalidade de promover discussões e reflexões sobre a gestão escolar, buscando superar os desafios do ambiente educativo.

6. DISCIPLINAS OPTATIVAS

Serão ofertadas, também, disciplinas optativas que objetivam complementar e/ou aprofundar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas, sendo exigido que o acadêmico curse no mínimo uma disciplina optativa, a qual será escolhida conforme seu interesse. A oferta da disciplina optativa estará condicionada à matrícula de no mínimo 5 pós-graduandos.

Dentre as disciplinas optativas com ementas definidas, irá se ofertar a disciplina Tópicos Especiais em Educação e Gestão Escolar, que visa a proposição de disciplinas que debatam temáticas ou apresente, socialize e discuta pesquisas relacionadas à educação básica e sua relação com a gestão escolar e que não foram aprofundadas nas disciplinas obrigatórias. Os tópicos especiais buscam complementar o conhecimento adquirido ao longo do curso, buscando articulação entre educação, gestão escolar e temáticas da atualidade ou estudos teóricos e/ou metodológicos, preferencialmente articuladas a uma das linhas de pesquisas. A oferta de um Tópico Especial deve atender uma das duas modalidades abaixo:

- a) Debate acerca de temática atual ou instigadora ou estudo teórico e/ou metodológico acerca da educação e/ou gestão escolar;
- b) Apresentação e discussão de pesquisas que versem sobre a temática orientadora do Tópico, podendo culminar em Seminário Temático, Colóquio ou Painel de pesquisas.

Os docentes interessados em oferecer um tópico especial precisam submeter à coordenação do curso a ementa e bibliografia da proposta, sempre no início de uma nova turma, para que sejam tomadas as providências necessárias para oferta e distribuição da carga horária docente.

7. PERFIL DO ESPECIALISTA EM GESTÃO ESCOLAR

Ao final do Curso de Especialização em Gestão Escolar, espera-se que o pós-graduando, em função de sua qualificação profissional, esteja habilitado a colocar-se melhor frente ao desafio de conduzir os processos educacionais que envolvam a gestão escolar democrática. Nesse sentido, espera-se que:

- Exerça atividades relacionadas ao acompanhamento e elaboração de políticas públicas educacionais, nos eixos de ensino, avaliação, organização do trabalho pedagógico e de gestão administrativa e financeira no ambiente escolar.
- Reconstrua permanentemente o conhecimento da área e seu espaço profissional diante dos novos desafios colocados pelo cotidiano e pela contemporaneidade.
- Integre conteúdos e atividades voltadas para a construção de uma ação progressiva inter e transdisciplinar.
- Desenvolva competências que permitam a relação entre a teoria e a prática para a gestão escolar democrática.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Devido à característica do curso ser ‘especialista em gestão escolar’, o especialista atuará em sua profissão de base como multiplicador dos saberes desenvolvidos ao longo do Curso, bem como na área de: direção; vice-direção; secretaria escolar; coordenação pedagógica; membro do conselho escolar, membro do conselho estadual e/ou municipal da educação.

9. CURRÍCULO

9.1. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Especialização em Gestão Escolar possui em sua estrutura curricular: disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares e artigo.

Para fazer jus ao título de especialista, o aluno deverá integralizar as dez (10) disciplinas obrigatórias, uma (1) optativa, os dois (2) seminários de Pesquisa (I e II), defesa e aprovação do artigo.

A seguir, a relação das disciplinas e demais atividades a serem executadas no decorrer do curso.

INTEGRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES				
ATIVIDADE CURRICULAR	Carga Horária			Crédito
	Teórica	Prática	TOTAL	Crédito
I MÓDULO - 1º Semestre				
Fundamentos do Direito à Educação	45	-	45	3
Gestão Democrática	30	-	30	2
Políticas Educacionais e Financiamento da Educação Básica	30	-	30	2
Planejamento Educacional	30	-	30	2
Avaliação e Gestão Escolar	30	-	30	2
Dimensões da Gestão Escolar	30	-	30	2
Metodologia da Pesquisa em Educação	45	-	45	3
Seminário de Projeto Vivencial	15	15	30	2
Seminário de Pesquisa I	15	15	30	2
II MÓDULO- 2º Semestre				
Diversidade e Gestão Escolar	30	-	30	2
Mídias e Tecnologias na Gestão Pedagógica	15	15	30	2
Seminário de Pesquisa II	15	15	30	2
DISCIPLINAS OPTATIVAS (oferta no 1º e 2º semestre)			15	1
1. Gestão Escolar na Educação Infantil				
2. Inovação Educacional e Gestão Escolar				
3. Gestão do Conhecimento e Educação				
4. Ensino Religioso na Gestão Escolar				
5. BNCC e Gestão Escolar				
6. Tópicos Especiais em Gestão Escolar				
TOTAL			405	27

9.2 LINHAS DE PESQUISA

O curso de especialização em Gestão Escolar é constituído por 3 linhas de pesquisa: 1. Políticas Educacionais e gestão; 2. Gestão, democracia, planejamento e avaliação; 3. Produção, gestão, difusão do conhecimento. A seguir, os enfoques para cada linha de pesquisa a ser desenvolvida no decorrer do curso.

Linhas	Enfoques
1. Políticas Educacionais e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ● Políticas educacionais e o Financiamento da Educação Básica; ● Fundamentos do Direito à Educação; ● Dimensão da Gestão Escolar.
2. Gestão, democracia, planejamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão e planejamento educacional; ● Diversidade e Gestão Escolar; ● Avaliação e Gestão Escolar;

	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão democrática.
3. Produção, gestão, difusão de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão estratégica do conhecimento na educação; • Mídias e tecnologias na Gestão Escolar; • Difusão e inovação do conhecimento na Gestão Escolar.

9.3 DISCIPLINAS E EMENTAS

FUNDAMENTOS DO DIREITO À EDUCAÇÃO	
EMENTA	Carga Horária: 45h
<p>Direito Educacional Brasileiro: direito educacional, aspectos históricos da legislação educacional brasileira. As Leis Educacionais em âmbito nacional. Disposições constitucionais sobre educação. Relação entre direito civil e educação. A educação básica na Lei 9.394/96. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Gestão democrática na escola pública. Credenciamento, autorização e reconhecimento. Regimento escolar. Sistemática de Avaliação.</p>	
<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.</p> <p>_____. Lei Darcy Ribeiro nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Emendas à Constituição n. 11 e 14 de 1996. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 1996.</p> <p>CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>FERREIRA, Dâmares. Direito educacional em debate. São Paulo: Cobra, 2004.</p> <p>FERREIRA, Luis Antonio Miguel. Estatuto da Criança e do Adolescente e a Educação: direitos e deveres dos alunos. São Paulo: Verbatim, 2011.</p> <p>JOAQUIM, Nelson. Direito educacional brasileiro: história teoria e prática. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.</p> <p>MOTTA, Elias de Oliveira. Direito Educacional e Educação no Século XXI: com comentários à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Unesco, 1997.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>LIBÂNEO, Carlos José; OLIVEIRA, João Ferreira de; MIRZA, Seabra Toschi.</p>	

Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.

MENEZES, João Gualberto de Carvalho. (Org). **Estrutura e funcionamento da educação básica.** São Paulo: Pioneira, 1998.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira:** estrutura administração e legislação. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

DIMENSÕES DA GESTÃO ESCOLAR

EMENTA

Carga Horária: 30h

Características e desafios da gestão na organização escolar em diferentes contextos amazônicos. Princípios, fundamentos e especificidades locais da gestão escolar e suas dimensões. As dimensões da gestão escolar e o planejamento educacional. As principais dimensões na organização do trabalho pedagógico: Gestão financeira; Gestão pedagógica; Gestão dos resultados educacionais; Gestão de pessoas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ADRIÃO, T.; PERONI, V. Implicações do Programa Dinheiro Direto na Escola para a gestão da escola pública. **Educ. Soc.**, Campinas, vol.28, n.98, p. 253-267, jan./abr. 2007.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01013302007000100013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 abr. 2020.

GESQUI, L. C. **O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo: a materialização da racionalidade tecnológica.** 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola.** 5. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

LUCK, Heloisa. **Dimensões da Gestão Escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo. 2009.

ZANLORENÇO, M.K.; SCHNEKENBERG, M. Liderança e Motivação na Gestão Escolar: o trabalho articulador dos diretores das escolas municipais. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, ano 3, n.1, p. 1-25, março de 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARELARO, L. R. G. **Os Fundos Públicos no Financiamento da Educação - O Caso FUNDEB: Justiça Social, Equívoco Político ou Estratégia Neoliberal?** (Um Ensaio) 2004.

Tese (Livre Docência) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

GATTI, B. A. Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. **Sísifo- Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n.9, p.7-17. 2009.

HOOVER, J.; VALENTI, A. **Liderança compartilhada**. São Paulo: Futura, 2006.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR

EMENTA

Carga Horária: 30h

Planejamento educacional na história da educação brasileira. Concepções de planejamento educacional numa sociedade capitalista. Planejamento, Plano e Projeto. O planejamento educacional e as relações entre União, Estado e Município. O planejamento como antecipação da intervenção educativa e os tipos de planejamento (estratégico, participativo e dialógico). O planejamento estratégico das ações governamentais (PNE, PDE, PDE-Escola e PAR). Planejamento Educacional e documentos para gestores: portfólio, regimento escolar e PPP. Construção democrático-participativa do Projeto Político-Pedagógico. Usos de indicadores pelo gestor educacional: planejamento educacional com base na realidade de escolas e redes de ensino.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BORDIGNON, Genuíno. **Gestão da Educação no Município: Sistema, Conselho e Plano**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Paulo Freire, 2013. (Série Educação Cidadã).

FÁVERO, O. & SEMERARO, G. (orgs). **Democracia e Construção do Público no pensamento educacional brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2002.

FERREIRA, Naura S. Capareto (org.). **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; FONSECA, Marília. (Orgs.) **Política e planejamento educacional no Brasil do século XXI**. Brasília: Liber Livro, 2013.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 6ª ed. São Paulo-SP: Cortez, 2005.

KUENZER, Acacia Zeneida; GARCIA, Walter; CALAZANS, Julieta. **Planejamento e Educação no Brasil**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PARO, Vitor. Gestão Democrática da Escola Pública. 4ª ed. Obra revista e ampliada. Cortez, 2016.

SANTOS, Pablo Silva Machado B. dos. **As dimensões do Planejamento Educacional: o que os educadores precisam saber.** São Paulo: Cengage Learning, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FERNANDES, Fabiana S. Planejamento educacional: conceitos, definições e Mudanças. In: 2ª Reunião Anual da Anped, 2006. **Anais (...)**. Caxambú/MG, 2006, p. 1-16. Disponível em: <http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT05-1850--Int.pdf>. Acesso em: 12 de mai. 2020.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

EMENTA

Carga Horária: 30h

Democracia como prática de liberdade na escola. Princípios da gestão democrática. A gestão democrática na legislação (CF/88, LDB e Lei estadual n. 1503/2010). Gestão participativa nos sistemas educacionais: conselhos de educação (Estadual e Municipal). Principais instrumentos da gestão democrática: conselhos escolares, projeto pedagógico e eleição para diretor. Relações de poder na escola.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Formação de professores do ensino médio, Etapa II - Caderno I: Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Médio.** [autores: LIMA, Erisevelton Silva et al]. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2014.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Básica. **Curso de Formação para Conselheiros Escolares.** Módulo 1 - Conselho Escolar na democratização da escola. Brasília: MEC/SEB, 2014.

BRASIL. MEC. **Conselhos Escolares: Democratização da escola e construção da cidadania.** Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Caderno 1. Brasília: MEC/SEB, 2004.

BRASIL. MEC. **Conselhos Escolares e sua organização em fórum.** Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Caderno 12. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. MEC. **Conselho Escolar, gestão democrática da Educação e escolha do diretor.** Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Caderno 5. Brasília: MEC/SEB, 2004.

LIMA, Licínio Carlos. **Organização Escolar e Democracia Radical**. 5ª ed. São Paulo-SP: Cortez, 2013.

GRACINDO, Regina Vinhaes. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. São Paulo: Editora UNB. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/11gesdem.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2020.

SANDER, Benno. Gestão educacional: concepções em disputa. **Retratos da escola**. V. 03, n. 04. 2009. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/102>. Acesso em: 25 mai. 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MARTINS, Ana Paula Maioli; BROCANELLI, Cláudio Roberto. O papel do diretor de escolar frente aos novos desafios da gestão escolar. **Revista Unoeste**, Presidente Prudente-SP, v.7, nº 2, jul/dez 2010, p. 80-85.

TRAGTENBERG, Maurício. Relações de poder na escola. **Lua Nova**, São Paulo, v.1, n.4, p. 68-72, mar. 1985. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451985000100021&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 mai. 2020.

Veiga, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico, Conselho Escolar e Conselho de Classe: Instrumentos da Organização do Trabalho. In: **Cadernos ANPAE**, nº 4, 2007.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA

Carga Horária: 30h

Reforma de Estado e as políticas educacionais pós-LDB n. 9394/1996. Estrutura de financiamento da educação brasileira, por esfera do governo. Financiamento da Educação Básica. Disputas e prioridades na distribuição dos recursos da União - do FUNDEF ao FUNDEB. O Financiamento da educação no Plano Nacional de Educação e Plano Estadual de Educação. Ações governistas de apoio financeiro à Educação Básica via programas federais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAVIES, N. FUNDEB: solução ou remendo para o financiamento da educação básica. In: GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. de; TAVARES, T. M. **Conversas sobre o financiamento da Educação no Brasil**. Curitiba: UFPR, 2006.

DOURADO, L. F. **Financiamento da Educação Básica**. Campinas: Autores Associados. Goiânia: Editora UFG, 1999.

_____, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p.921-946, 2007.

GEMAQUE, Rosana Maria O. Financiamento da educação básica e da educação superior: disputas e prioridades na distribuição de recursos da União. In: CHAVES, Vera L. J.; CABRAL NETO, Antonio; NASCIMENTO, Ilma Vieira. (Org.). **Políticas para a educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios**. São Paulo: Xamã, 2009.

GRACINDO, R.V. PNE e PDE : aproximações possíveis. In: DOURADO, L. F. (Org.). **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios da educação no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2009. p. 75-99.

LIMA, M. J. R.; DIDONET, V. (Orgs.). **FUNDEB - Fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização dos profissionais da Educação: avanços na universalização da Educação Básica**. Brasília: INEP, 2006.

OLIVEIRA, Romualdo P. SANTANA, Wagner. (Org.). **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília: UNESCO, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FARENZENA, N. (Org.) **Custos e condições de qualidade da educação em escolas públicas: aportes e estudos regionais**. Brasília: INEP, 2005.

GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs.). **Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília: CNTE, 1999. p. 9-49.

MÍDIAS E APLICATIVOS DE INFORMÁTICA NA GESTÃO PEDAGÓGICA

EMENTA

Carga Horária: 30h

Conceitos Básicos sobre Mídias e Tecnologias. Presença de Mídia e Tecnologia no Ambiente Escolar: Diagnóstico e Possibilidades. Inserção das tecnologias da informação e da comunicação no ambiente escolar. Gestão Escolar Inovadora com uso de Recursos Tecnológicos/Midiáticos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA, M. e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem**. São Paulo: PUC-SP, 2004.

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet**. São Paulo: Jorge Zahar Editora, 2004.

LÉVY, P. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999. 264p.

PRETTO, N. L. **Uma escola sem/com Futuro**. Rio de Janeiro: Papirus, 1996.

VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B. de.; ALONSO, M. (Orgs). **Gestão educacional e tecnologia**: formação de educadores. São Paulo: AVERCAMP, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, F. J. **Educação e Informática**: os computadores na escola. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência**: o Futuro do Pensamento na Era da Informática. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.

SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **M-learning e U-learning**: novas perspectivas das aprendizagens móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?**: Novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GESTÃO E AVALIAÇÃO ESCOLAR

EMENTA

Carga Horária: 30h

Bases epistemológicas da avaliação. A prática avaliativa na gestão escolar. Instrumentos avaliativos. Indicadores de avaliação e a gestão de resultados: IDEB e ENEM. (Re) construção de indicadores na gestão da escola pública. Acompanhamento e autoavaliação das ações da gestão escolar: possibilidades na avaliação de planos e projetos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**: Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?**: critérios e instrumentos. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da Aprendizagem**: Práticas de mudança – por uma prática transformadora. São Paulo: Libertad Editora, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. Campinas, SP: Autores Associação, 2005.

VASCONCELOS Celso dos S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 18ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2008.

METODOLOGIA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

EMENTA

Carga Horária: 45h

Epistemologia e construção do conhecimento. Paradigmas modernos e contemporâneos de pesquisa: princípios e pressupostos. Métodos e técnicas da pesquisa educacional. Estruturação de Projetos de Pesquisa em Educação. Pesquisa em educação: características e etapas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Trad. José Fonseca. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Trad. Marcelo Figueiredo Duarte. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Jó, 1977.

BAUER, Martin W. e GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo**: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. Florianópolis/São Paulo: Editora da UFSC/ Cortez, 2006.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

COIÇAUD, Sílvia. **El docente investigador**. La investigación y su enseñanza em las universidades. Buenos Aires, Argentina: Miño y Dávila, 2008.

DEMO, Pedro. **Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos**. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.

GIANFALDONI, Mônica Helena T.A., MOROZ, Melania. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

GIBBS, Graham. **Análise dos dados qualitativos**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso: Fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PAOLI, Niuvenius J. O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa. In: **Educação Superior: autonomia, pesquisa, extensão, ensino e qualidade**. São Paulo: Cortez, 1988.

PEREIRA, Gilson R. De M.; ANDRADE, Maria da Conceição Lima de (Orgs.). **O educador-pesquisador e a produção social do conhecimento**. Florianópolis: Insular, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A crítica da razão indolente**: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2008.

STAKE, R. E. Pesquisa qualitativa/naturalista: problemas epistemológicos. **Educação e Seleção**: revista da Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 7, jun. 1983, p. 19-27.

VIANA, Heraldo Marelím. **Pesquisa em educação**: a observação. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

DIVERSIDADE E GESTÃO ESCOLAR

EMENTA

Carga Horária: 30h

Mudança e difusão cultural. Democracia, cidadania e participação. Alteridade. Desigualdade social. Família e sistema de parentesco. Diversidade cultural e linguística na promoção da educação inclusiva. Acessibilidade à escola e ao currículo. Exclusão e inclusão. A gestão da diversidade na escola.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. In: **Opinião Pública**, Campinas, vol. 14, nº 1, Junho, 2008, p. 43-64.

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé. (Org.). **Democracia hoje**. Brasília: Editora UnB, 2003. p. 245-282.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Gestão participativa, Estado e democracia. In: NOGUEIRA, M.A. **Um Estado para a sociedade civil**: temas éticos e políticos da gestão democrática. SP: Cortez, 2004. p. 117-166.

PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

TOURAINÉ, Alain. O que é democracia? In: **Crítica da modernidade** (Cap. V, Terceira parte). Petrópolis: Vozes, 1994. p. 343-370.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2000.

DOMINGUES, José Maurício. Cidadania, direitos e modernidade. In: SOUZA, Jessé (Org.). **Democracia hoje** – novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da UnB, 2001. p. 213-242.

HABERMAS, Jürgen. Política deliberativa – um conceito procedimental de democracia. In: HABERMAS, J. **Direito e democracia. entre facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 2003. p. 9-56.

KAUCHAKJE, Samira. Solidariedade política e constituição de sujeitos. In: **Sociedade e Estado**, Vol. 23 nº. 3 – Brasília; Depto. Sociologia da UnB, set/dez 2008, p. 667-696.

SEMINÁRIO DE PROJETO VIVENCIAL

EMENTA

Carga Horária: 30h

Elaboração de um Projeto-intervenção (movimento de reflexão teórico-prática), que tenha como foco o Projeto Político-Pedagógico da escola ou uma problemática, relevante, deste derivada ou estreitamente vinculada à gestão da escola.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ÁVILA, Célia M. de (coord.). **Gestão de Projetos Sociais**. São Paulo: AAPCS, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa/Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

FREIRE, Paulo & Horton, Myles. **O caminho se faz caminhando**: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.

GADOTTI, Moacir. Ação pedagógica e prática social transformadora, **Educação e sociedade**, v.1, n. 4, p. 5-14, set. 1979.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

TENÓRIO, Fernando Guilherme (coord). **Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática.** São Paulo: Loyola, 1995.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais.** 3.reimpr. São Paulo: Xamã, 2007.

SEMINÁRIO DE PESQUISA I

EMENTA

Carga Horária: 30h

Delimitação do tema e definição do objeto de pesquisa em seu contexto temático e histórico. Formulação do objetivo geral e dos objetivos específicos. Elaboração da justificativa e do problema de investigação, com vistas à reconstrução do projeto de pesquisa e construção do artigo final. Construção da revisão bibliográfica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **Pesquisa pedagógica: do projeto à implantação.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

LAVILLE, C.; DIONE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações.** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CHIZZOTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 11. Ed. São Paulo: Cortez. 2005.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução.** 2. Ed. São Paulo: EDUC, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRÉ, Marli E. D. E; LUDKE, Menga. **Etnografia da prática escolar.** Campinas: Papirus, 1995.

GASKELL, George & Martin W. Bauer. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Petrópolis- Rj: Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 34ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

SALOMON, D. V. **A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

SEMINÁRIO DE PESQUISA II

EMENTA

Carga Horária: 30 h

Panorama acerca dos fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em ciências humanas. Definição dos fundamentos teórico-metodológicos com vistas à reformulação do projeto de pesquisa. Definição das etapas, procedimentos de pesquisa e construção de instrumentos de coleta de dados. Elaboração da análise de dados.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1999.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais.** Trad. Marcelo Figueiredo Duarte. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições JÓ, 1977.

EZPELETA, Justa & ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa Participante.** São Paulo: Cortez editora, 1989.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo.** Brasília: Editora Plano, 2003.

GASKELL, George. BAUER, Martin W. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Petrópolis- Rj, Vozes, 2002.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 34ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBIER, René. **A pesquisa-ação.** Brasília: Editora Plano, 2002.

COULON, Alain. **Etnometodologia.** Petrópolis: Vozes, 1995.

DESHAIES, Bruno. **Metodologia da investigação em ciências humanas.** Lisboa: Instituto Piaget, 1992.

FAIRCLOUG, Norman. **Discurso e mudança social**. Norman Fairclough; Izabel Magalhães, coordenadora da tradução, revisão técnica e prefácio. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

FAZENDA, I. (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2001.

9.4 EMENTAS OPTATIVAS

GESTÃO ESCOLAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL	
EMENTA	Carga Horária: 15 h
A infância e a Educação. Concepção de infância: a criança sujeito da educação. Abordagem sobre a participação no planejamento, organização e gestão da escola na educação infantil. Perfil do Gestor escolar na Educação Infantil em diferentes contextos socioculturais amazônicos. Competências técnico-científicas, sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição escolar na infância.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
ARIÈS, Phillippe. História Social da Criança e da Família . 2ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1981.	
BARBOSA, M. C. S. Por Amor e Por Força: Rotinas na Educação Infantil , 2000, Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas-SP, 2000.	
BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Escola Infantil: Pra que te Quero? In: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise (Orgs.). Educação Infantil: Pra que te Quero? Porto Alegre: Ed. Artmed, p. 13 a 22, 2001.	
CAMPOS, M. M.; FULLGRAF, J.; WIGGERS, V. A Qualidade da Educação Infantil Brasileira: Alguns Resultados de Pesquisa. Cadernos de Pesquisa , v. 36, nº 127, p. 87-128, jan/abr. 2006.	
HORN, M.G.S. O Lugar do Espaço na Ação Pedagógica do Educador Infantil , 2003, (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, URS, Porto Alegre-RS, 2003.	
LÜCK, Heloísa et al. A Escola participativa: O Trabalho do Gestor Escolar . Petrópolis: Vozes, 2005.	
LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: Uma Questão Paradigmática . Petrópolis: Vozes, 2006.	
LÜCK, Heloísa. Concepções e Processo Democráticos de Gestão Educacional . Petrópolis: Vozes, 2006. (Série Cadernos de Gestão).	

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SARMENTO, Manuel Jacinto. Construir a educação infantil na complexidade do real, **Pátio - Revista de Educação Infantil**, n. 32, Porto Alegre, jun/set, 2012.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Os estudos da criança e seu programa epistemológico. In. TEODORA ENS, Romilda; GARANHANI, Marynelma Camargo (Orgs). **A sociologia da infância e a formação de professores**. Curitiba: Champagnat, 2013.

INOVAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO ESCOLAR

EMENTA

Carga Horária: 15 h

Conceitos de inovação aplicados à educação. Perspectiva crítica e transformadora da inovação educacional na gestão escolar pública. A inovação como elemento de construção de saberes para gestores escolares em diferentes contextos socioculturais amazônicos. O gestor como mediador de uma gestão inovadora.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HERNANDEZ, Fernando [et al.]. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.

KRAWCZYK, Nora. A gestão escolar: um campo minado, **Educ. Soc.**, Campinas, v. 20, n. 67, p. 112-149, Ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73301999000200005&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 24 de Mai. 2020.

PLANTAMURA, V. **Presença histórica, Competências e Inovação em Educação**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

SANTOS, J. Inovações na escola: constantes atualizações, necessárias revoluções. In: **Revista Gestão Universitária**. 2009. Disponível em: http://www.redemebox.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20721:inovacoes-na-escola-constantes-atualizacoes-necessarias-revolucoes&catid=142:monografias-e-trabalhos&Itemid=29. Acesso em: 25 mai 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BEZERRA, C. **A máquina de inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

TEIXEIRA, Lúcia Helena Gonçalves. **Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas.** São Paulo: UIVIESP-ANPAE, 2002.

GESTÃO ESCOLAR E ENSINO RELIGIOSO

EMENTA

Carga Horária: 15 h

O Ensino Religioso no contexto da gestão escolar. Períodos históricos: contextos e concepções. Vinculação com a Ciência da religião O Ensino Religioso nas Constituições brasileiras. O Ensino Religioso no Amapá: histórico, legislação e currículo. Desafios da inserção do Ensino Religioso no cotidiano escolar da Educação Básica. Ensino Religioso e Laicidade. Ensino Religioso e os Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; MENEGHETTI, Rosa Gitana Krob; OLENIKI, Marilac Loraine R.; DALDEGAN, Viviane Mayer. **Encantar: uma prática pedagógica do ensino religioso.** Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Lilian Blanck; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Sousa; KEIM, Ernesto Jacob. **Ensino Religioso no Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2007.

WASCHOWICZ, Lilian Anna. **Ensino Religioso e sua relação pedagógica.** Petrópolis: Vozes, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

REIS, Marcos Vinicius de Freitas; SARDINHA, Antônio Carlos; JUNQUEIRA, S. (org.). **Diversidade e o campo da educação?** Diálogos sobre (in) tolerância religiosa. 1. ed. Macapá: EDUNIFAP, 2017. 236 p.

REIS, Marcos Vinicius de Freitas; OMAR, D.; ALMEIDA, F. P. M. (Org.). **Expressões Religiosas de um Brasil Plural estudos contemporâneos** 1. Ed. São Paulo: Fonte, 2018. 41 3p.

GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

EMENTA

Carga Horária: 15 h

Aspectos conceituais sobre a Gestão do Conhecimento; A Gestão do Conhecimento nas Organizações; A Gestão do Conhecimento nas Instituições Educacionais; Gestão

da Escola Pública e a Gestão do Conhecimento; Rede Nacional de Referência em Gestão Educacional; Práticas de Gestão do Conhecimento no contexto escolar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAVENPORT.; T. PRUSSAK, L. **Conhecimento Organizacional**. São Paulo: Campus, 1999.

MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. **Gestão do Conhecimento no Espaço Escolar: a Memória Organizacional como Estratégia para a Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

NERY, Vitor Sousa Cunha; FERREIRA FILHO, Hélio Raymundo, 2015. A importância da gestão do conhecimento para as instituições de Ensino superior públicas: um estudo de caso na Universidade do Estado do Pará. **Observatório de La Economia Latino Americana**. Brasil, Fevereiro, 2015.

NONAKA, I. **Gestão do Conhecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus 2001.

SANTOS, Marcio José. Gestão do Conhecimento no contexto da Gestão escolar: Estudo de caso de uma escola pública. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**. João Pessoa, v. 2, Número Especial , p. 159-174, out. 2012.

SENGE, Peter M. **A Quinta Disciplina: arte e prática da organização que aprende**. São Paulo: Editora Best Seller, 2003.

SENGE, Peter M. (et. al.). **Escolas que aprendem: Um Guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SVEYB, K. E. **A nova riqueza das organizações: Gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus: 1998.

TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO ESCOLAR

EMENTA

Carga Horária: 15 h

Proposição de debate acerca de temáticas que relacionem a educação (preferencialmente a educação básica), gestão escolar e assuntos da atualidade educacional. Estudos teóricos e/ou metodológicos que complementem a formação dos estudantes. Complementação de conhecimentos, devendo estar articulado a pelo menos

uma das linhas de pesquisas. Espaço de apresentação e discussão de pesquisas relacionadas à temática da disciplina.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Caberá a cada proposta de tópicos especiais apresentar suas referências básicas e complementares.

GESTÃO ESCOLAR E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

EMENTA

Carga Horária: 15 h

(Des) Caminhos da/na construção da BNCC e suas implicações na prática da gestão escolar. Estrutura e marcos regulatórios (pedagógicos e legais) da BNCC. Estrutura e processo de construção dos Referenciais Curriculares Amapaense – RCA (Ensino Fundamental e Médio) e os encadeamentos na gestão escolar. Gestão Escolar e proposta curricular na escola: perspectivas e possibilidades.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMAPÁ, **Referencial Curricular Amapaense: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Macapá. MEC/CONSED/ UNDIME/UNCME. 2018.

ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília. MEC/CONSED/ UNDIME, 2017.

DEMO, Pedro. **Educação pela pesquisa**. 10 ed. Campinas-SP: Autores Associação, 2005.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

VASCONCELOS Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 18ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2008.

VEIGA, Ilma Passo. VIANA, Cleide M. Q. Quixadá. SILVA, Edileuza Fernandes. MACHADO, Liliane Campos. (org). **Docência, Currículo e avaliação: territórios referenciais para a formação docente**. Curitiba: CRV, 2017.

10 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Os pós-graduandos serão avaliados pela frequência, assiduidade, participação em sala de aula (realização de leituras obrigatórias, participação em seminários), desempenho nas atividades práticas, desempenho em trabalhos escritos exigidos durante o decorrer do módulo, trabalhos finais das disciplinas, produção de um artigo científico nas disciplinas e TCC.

A frequência mínima exigida será 75% (setenta e cinco por cento), sendo que o controle será feito através de lista de frequência pelo (s) docente (s) da respectiva disciplina.

Todas as disciplinas são obrigatórias, caso o aluno seja reprovado em uma ou mais disciplinas, não será considerado concluinte até que seja aprovado nas referidas disciplinas e/ou equivalentes.

A defesa e a respectiva aprovação do artigo serão itens obrigatórios para a conclusão do curso. Será considerado aprovado, em cada módulo e disciplina o aluno que obtiver nota igual ou maior (\geq) que a 7,0 pontos.

Os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas serão avaliados por meio de questionário de avaliação preenchido pelos alunos ao final de cada disciplina ofertada.

O curso será avaliado também pela média de aprovação dos alunos e a qualidade dos artigos produzidos no trabalho de conclusão de curso.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão do curso será na forma de um artigo e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso, na respectiva linha de pesquisa dos orientadores credenciados. Os projetos de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação, dentro das disciplinas de Seminários de pesquisa I e II.

O artigo será desenvolvido sob orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Especialização em Gestão Escolar e tem por objetivo possibilitar aos pós-graduandos a reflexão sobre a gestão educacional em conceito

amplo, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área de estudos do curso como intervenção na escola que atua. Para isso, o trabalho deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa, intervenção na escola e da coleta de dados, até a redação final.

Para a realização do artigo deverão ser observados os seguintes itens:

- Vinculação da temática à proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar;
- Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para a Gestão Escolar.
- Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada;
- Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo;
- Atendimento às normas brasileiras para a elaboração de trabalhos científicos.

A avaliação do artigo será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, o orientador (presidente) e dois avaliadores, sendo um externo ao programa.

A defesa constará de um tempo mínimo de 20 (vinte) minutos e máximo de 30 (trinta) minutos. A arguição de cada membro da banca examinadora terá duração máxima de 15 (quinze) minutos, dispondo ao acadêmico de tempo igual para resposta. O artigo terá o conceito de satisfatório ou insatisfatório. Caso o acadêmico tenha seu artigo publicado em periódicos indexados, admitindo-se a carta de aceite para fins de comprovação, com *qualis* mínimo de B2 ou A4, poderá realizar a apresentação pública, obtendo, portanto, a nota máxima do crédito, sem banca avaliadora. O pós-graduando, juntamente com o orientador, deverá fazer as correções no artigo, quando for o caso, sugeridas pela banca no prazo de 30 dias. Tal exemplar, quando houver correções, deverá constar na capa a palavra revisado.

12. CERTIFICAÇÃO

Os pós-graduandos, ao integralizarem as atividades curriculares, totalizando 405 horas/aula, sendo aprovados e realizando o trabalho de conclusão, terão direito à

obtenção do título em Especialista em Gestão Escolar. Os respectivos coordenadores encaminharão à DRCA/UEAP os nomes dos acadêmicos que se encontrarem aptos a receber os certificados e toda documentação relativa ao curso.

13. CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO DO CURSO

Docente: Ângela do Céu Ubaiara Brito (coordenadora)		Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/269618117946150		
Resumo currículo lattes	<p>Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo- USP (2013), Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Amapá- UNIFAP (2008) e graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá- UNIFAP (1999). Líder do Grupo de Pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde (LIS). Membro do Grupo de Pesquisa Contextos Integrados de Educação Infantil, da Faculdade de Educação da USP (FEUSP). Coordenadora do curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade do Estado do Amapá. Prof.^a do Programa de Mestrado em Educação da Universidade do Federal do Amapá (PPGED/UNIFAP). Avaliadora de projetos educacionais a nível de extensão e especialização do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). Avaliadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS). Atualmente é professora da Universidade do Estado do Amapá, atua no Colegiado de Pedagogia (UEAP). Coordenadora dos Projetos de Extensão Formação do Educador da Infância (início em 2015). Coordenadora da Brinquedoteca e do Laboratório Tenda Educativa de Jogos: Brincar e aprender com a Luz, da Universidade do Estado do Amapá. Colaboradora da Pastoral Universitária (desde de 2017). Autora do livro Práticas de Mediação e o Brincar na Educação Infantil (ISBN: 978-85-8148-830-1) publicado pela editora Paco/SP2015. Tem experiência na área de Pesquisa da Infância e Educação Básica atuando, principalmente, nos seguintes temas: alfabetização e letramento, Jogos, brinquedos e brincadeiras, Formação de Professores e Políticas Públicas para a Infância. Estudos Culturais e infância. https://orcid.org/0000-0002-4335-8163.</p>	
Docente: Antonia Fladiana do Nascimento Santos		Titulação: Especialista
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8754610469404327		

Resumo currículo lattes	<p>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá - PPGED/UNIFAP. Especialista na área de Coordenação Pedagógica pela Instituto de Ensino Superior do Amapá (IESAP). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2002). Atualmente é professora assistente efetiva da Universidade do Estado do Amapá. Estuda sobre o Currículo para educação superior e básica. Coordenadora do Curso de extensão "É brincando que se avalia", voltado para discutir a temática de avaliação e Ludicidade. Pesquisadora do grupo de pesquisa: Ludicidade, Inclusão e Saúde (LIS), onde coordena a linha de pesquisa "Jogos avaliativos no segundo segmento do Ensino Fundamental". Pesquisadora do Grupo de Integração Socioambiental e Educacional - GISAE. Tem experiência na área de Ensino fundamental e coordenação pedagógica, Currículos e Programas, avaliação e Formação de professores.</p>
Docente: André Lins de Melo	Titulação: Mestre
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3236864772096098	
Resumo currículo lattes	<p>Professor Assistente no colegiado de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá. Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (2007), graduação em Licenciatura e Bacharelado em História pela Universidade Federal do Amapá (2008) e Pós-Graduação lato sensu em Docência do Ensino Superior pela Faculdade de Tecnologia do Amapá- META (2011). É mestre em Desenvolvimento Regional, com objeto de estudo na área de educação, pelo Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade Federal do Amapá (2013). Atuou como professor da educação especial do Governo do Estado do Amapá, na área de deficiência auditiva. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, Política e Gestão Educacional, gestão de sistemas de ensino, trabalho e educação, trabalho docente e financiamento da educação básica e superior. Atualmente é acadêmico do curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará, turma 2020.</p>
Docente: Brígida Ticiane Ferreira da Silva	Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2201740919696222	
Resumo currículo lattes	<p>Possui Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará - Belém (1996), Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Plínio Augusto do Amaral, Amparo - São Paulo (1998), Mestrado (2003) e Doutorado (2009) em Ciência da Linguagem pela Universidade de Franche-Comté (França) na área da didática do ensino-aprendizagem das línguas com enfoque nas</p>

	representações sociais, objeto de estudo interdisciplinar (psicologia social e sociologia), Pós-Doutorado (2013) pela Universidade de Friburgo (Suíça) na área da sócio-anthropologia da imigração com enfoque nas reconstruções identitárias de imigrantes a partir de histórias de vida.
Docente: Danielle Dias da Costa	Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0432236789229270	
Resumo currículo lattes	Doutora em Educação em Ciências e Matemática (REAMEC/UFPA). Mestre em Desenvolvimento Regional (UNIFAP). Graduada em Pedagogia (UNIFAP) e Bacharela em Letras (IESAP). Professora Adjunta da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), integrando os Colegiados de Licenciatura em Pedagogia e Especialização em Gestão Escolar. Coordenadora Institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência da UEAP. Integra o Comitê de Gestão de Iniciação Científica da UEAP. Vice-diretora da Diretora da Regional 6 da Associação Brasileira de Ensino de Biologia - SBenbio (2019-2021). Autora do Livro “PROUNI: Acesso e Permanência na Educação Superior”, 2 edição (2017), publicado pela EdUNIFAP. Atualmente, exerce a função de Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino, ligada à Pró-reitoria de Graduação (UEAP). Integra como membro do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Subjetividade (GEPECS-UFPA), Grupo de Estudo e Pesquisa em Política Educacional e Gestão (GEPPEG) e Núcleo de Educação em Ciências, Matemática e Saberes da Amazônia amapaense (NECIMASSA). Desenvolve estudos nas linhas de pesquisa: formação de professores, políticas educacionais, currículo e subjetividade. Coordena projetos, de forma voluntária, no Instituto Marias da Esperança (ONG).
Docente: Elice Martins Nobre	Titulação: Especialista
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4613085929615937	
Resumo currículo lattes	Possui graduação em PEDAGOGIA pela Universidade Federal do Amapá (2001) em DIREITO pelo CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ (2008). Advogada atuante em Direito Tributário, Administrativo e Penal. Mestranda em Educação (UNIFAP), Especialista em Psicopedagogia (Faculdade FAMA) e Gestão Escolar (UNIFAP). Atualmente é Professora Efetiva no Curso de Pedagogia da UEAP. Mas já atuou como Supervisora de programas federais no Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Especialista em Educação (Pedagoga) na Secretaria de Estado da Educação, Professora bolsista do Parfor pela Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Bolsista no Programa PRONATEC. Tem experiência em gestão pública, gestão de processos, Administração de Sistemas Educacionais e Legislação Educacional.

Docente: Iranir Andrade dos Santos		Titulação: Mestra
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8704820707592951		
Resumo currículo lattes	Mestra em Planejamento e Políticas Públicas-(UECE-2019); Especialista em Docência do Ensino Superior - (UNIMETA); Esp. em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde - (UNIFAP-2013); Esp. em Gestão em Saúde - (UNIFAP-2016); Qualificação em Gestores do SUS - (ENSPSA/UNIFAP-2011); Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amapá (2007). Socióloga do quadro permanente da Universidade do Estado do Amapá (UEAP); Pesquisadora do Grupo de Integração Socioambiental e Educacional (GISAE); Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Gestão (GEPPEG); Coordenadora do Núcleo de Estudos Afrobrasileiro e Indígena (NEABI).	
Docente: Izaias Loureiro Tavares		Titulação: Especialista
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/5288454243361069		
Resumo currículo lattes	Docente efetivo do Colegiado de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Amapá - UEAP, titular nas áreas de Informática Aplicada à Educação, Educação a Distância, Prática Pedagógica e Estágio Supervisionado. Ocupa o cargo de Pesquisador Institucional na mesma IES desde 2015. Foi Coordenador Pedagógico na Rede Pública de Ensino do Estado do Amapá na Escola Estadual Professora Maria Iraci Tavares (Ferreira Gomes/AP) no biênio 2013-2014 e Técnico em Tecnologia da Informação na Universidade Federal do Amapá de 2008 a 2013, ocupando funções no Departamento de Informática e no Departamento de Educação a Distância. Possui Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Administração Educacional pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá - IESAP e Especialização em Docência no Ensino Superior pela Faculdade META.	
Docente: Kátia Paulino Santos		Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/952485210889949		
Resumo currículo lattes	Doutora em Gestão pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro de Portugal, revalidado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento. Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amapá - UNIFAP. Atualmente é Reitora da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), referente ao quadriênio 2018-2022. Professora vinculada ao Colegiado de Pedagogia da UEAP, atuando nas Disciplinas Educação, Diversidade e Interculturalidade; Sociedade, Trabalho e Educação; Educação e Relações Étnico-Raciais. É pesquisadora	

	do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais e Gestão - GEPPEG/UEAP. Integra o OIIIPE - Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação Pedagógica. É professora convidada do Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas, da Universidade Estadual do Ceará (MPPP/UECE).
Docente: Heryka Cruz Nogueira	Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0404167277118042	
Resumo currículo lattes	Doutoranda em Educação pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE - SP (Conceito 5 - CAPES), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Especialista em Planejamento e Políticas Educacionais pela Universidade Regional do Cariri - URCA - Ceará e Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Professora Assistente V, com dedicação exclusiva, da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas da Educação Superior - GRUPES/UNINOVE-SP e do Grupo de Trabalho: Universidade e Políticas de Educação Superior (GT do Conselho Latino Americano de Ciências Sociais - CLACSO). É pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Educacionais e Gestão - GEPPEG/UEAP. Atualmente, pesquisa sobre a expansão, privatização e mercantilização da educação e sobre as políticas de gestão da educação. É organizadora do livro Educação: Políticas, cultura e transdisciplinaridade, pela editora PACO. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9467-7893 .
Docente: Leslie Jovana Silva Santos	Titulação: Especialista
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1736591406307602	
Resumo currículo lattes	Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Especialista em EAD e as Novas Tecnologias pela Faculdade Educacional da Lapa-PR/2009. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina-SC/2007. Docente na Universidade do Estado do Amapá, atuou entre os anos de 09/2015 a 01/2020 como chefe da Divisão de Apoio ao Ensino. Atualmente está a frente da Unidade de Ações Culturais da UEAP. Integra, como pesquisadora, o grupo de pesquisa Ludicidade, Inclusão e Saúde-LIS, fazendo parte da linha de inclusão.
Docente: Márcio Moreira Monteiro	Titulação: Doutor
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4679667987514269	
Resumo currículo lattes	Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNAMA - Universidade da Amazônia (1995); Graduado em Direito pela FAMA - Faculdade de Macapá (2011); Advogado OAB/AP nº 2059; Especialista em Psicopedagogia pela Facinter - Faculdade Internacional de Curitiba; Mestre em Planejamento e

	<p>Políticas Públicas pela UECE - Universidade Estadual do Ceará; Doutor em Educação em Ciências e Matemática - PPGECEM - REAMEC. Atualmente é professor da Universidade do Estado do Amapá - UEAP, tendo ampla experiência em educação, principalmente na formação de professores da Educação Básica ao Ensino Superior, assim como, na elaboração de projetos com eixo em políticas públicas educacionais.</p>
<p>Docente: Marcos Vinicius de Freitas Reis</p>	
<p>Titulação: Doutor</p>	
<p>Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/0706355533898912</p>	
<p>Resumo currículo lattes</p>	<p>Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos. Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em História Social da UNIFAP. Docente do Curso de Mestrado Profissional Ensino de História- UNIFAP. Docente do Curso de Graduação em Relações Internacionais e História da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Docente da Especialização Estudos Culturais e Políticas Públicas. Possui graduação em História pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (Ufscar). Editor da Revista Tempo Amazônico ligado a ANPUH AP. Líder do Centro de Estudos Políticos, Religião e Sociedade na Amazônia (CEPRES). Filiado à Associação Nacional de Historiadores Sessão Amapá (ANPUH AP). Assessor da Secretaria de Educação do Estado do Amapá sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no tocante ao Ensino Religioso. Coordenador do Observatório da Laicidade do Amapá. Assessor do Grupo de Trabalho da REPAM - Sínodo do Amazônia. Filiado à Associação Brasileira de Historiadores da Religião (ABHR). Filiado à Associação Brasileira de Teologia (SOter). Escreve semanalmente para o impresso Jornal Gazeta do Amapá com a coluna "Religião e Política em Debate" aos domingos. Todas as quartas a Coluna "Religião e Sociedade na Atualidade" no portal Jornal GGN. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Religião, atuando principalmente nos seguintes temas: Religião e Política, Diversidade Religiosa na Amazônia.</p>
<p>Docente: Marina Lemes Landeiro</p>	
<p>Titulação: Mestra</p>	
<p>Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/3023884579392665</p>	
<p>Resumo currículo lattes</p>	<p>Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (2008). Mestrado em Sociologia (2012) pela mesma instituição em cooperação acadêmica com a Universidade Estadual de Campinas. É docente na Universidade do Estado do Amapá. Tem experiência na área de Sociologia do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho em serviços, identidade social, cultura do trabalho, interação social, trabalho e subjetividade. Também tem experiência na área da Sociologia da</p>

	Educação, atuando nos seguintes temas: socialização, trabalho e formação, reprodução social e formação de professores.
Docente: Pedro Correia de Souza	Titulação: Especialista
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/2941091069089268	
Resumo currículo lattes	Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (2007). Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Permanente. Atuação na área de Educação Ambiental em Reserva Extrativista, Unidade de Conservação e Assentamentos Agroextrativistas. Atuou nas Escolas Famílias do Estado do Amapá como fundador, Gerente do Núcleo de Educação do Campo pela Secretaria de Estado da Educação - SEED - AP, Professor Especialista em Educação da Universidade do Estado do Amapá aprovado em processo seletivo em 2014 na área de Pedagogia em Ambiente não Escolares; atuação como Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino - DAE da Universidade do Estado do Amapá no período de julho de 2014 a janeiro de 2015; atual coordenador do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP do Programa Nacional de Formação de Professores - PARFOR, participante como avaliador em bancas de concurso público da Universidade do Estado do Amapá - UNIFAP; atuação em bancas de processo seletivo para professores substitutos da Universidade do Estado do Amapá - UEAP; orientador e avaliador de Trabalho de Conclusão de Curso dos curso de Pedagogia e membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE/UEAP.
Docente: Raimunda Kelly Silva Gomes	Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/1668096856877502	
Resumo currículo lattes	Doutora em Educação, pela Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Educação Ambiental. Atualmente é docente da Universidade do Estado do Amapá, curso de licenciatura em Pedagogia onde vem desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão universitária, como líder do Grupo de Integração Socioambiental e Educacional (GISAE) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Além disso, orienta iniciação científica e mestrado, com estudos voltados às questões socioambientais e educacionais no Estado do Amapá.
Docente: Valéria Silva de Moraes Novais	Titulação: Doutora
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/6595236046950756	
Resumo currículo lattes	Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestre em Educação e Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Atualmente é Professora Adjunta da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amapá. É líder do Grupo de Estudos e

	Pesquisa em Política Educacional e Gestão (GEPPEG/UEAP). Desenvolve pesquisas sobre políticas de financiamento da educação superior, expansão da educação superior, gestão da educação básica e políticas para educação de jovens e adultos.
Docente: Vitor Sousa Cunha Nery	Titulação: Mestre
Link para currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/9251181951280163	
Resumo currículo lattes	Doutorando em EDUCAÇÃO na Linha de Educação, Cultura e Sociedade (UFPA, 2016), Mestre em EDUCAÇÃO na modalidade sanduíche (UEPA/PUC-Rio, 2013), Especialista em GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO (UEPA, 2011), Graduado em Licenciatura Plena em PEDAGOGIA (UEPA, 2010) e Tecnologia em GESTÃO PÚBLICA (UNAMA, 2009). Atualmente atua como Professor efetivo da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação na Amazônia Amapaense (GEPEA-UEAP), Integrante da Rede de Pedagogias Decoloniais da Amazônia. Membro da Cátedra Paulo Freire da Amazônia. Associado a Sociedade Brasileira de História da Educação - SBHE. Pesquisa os temas: História da Educação na Amazônia, Ensino de História, Colonialidade/Decolonialidade e Educação.

14. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CURSO

O curso de especialização possui a seguinte estrutura:



15. MATERIAIS DE CONSUMO E RECURSOS HUMANOS

15.1. MATERIAL DE CONSUMO

Especificação	Unidade	Quantidade
Apontador	Unid.	10

Borracha branca grande	Cx	5
Caixa arquivo	Unid.	20
Caneta esferográfica de cor azul	Cx	5
Caneta esferográfica de cor preta	Cx	3
Caneta esferográfica de cor vermelha	Cx	3
CDs virgem	Unid.	100
Clips grande	Unid.	10
Clips médio	Unid.	15
Cola branca de 90g	Tubo	10
Cds, DVds virgem	Unid.	50
Envelope carta	Unid	200
Envelope tamanho ofício	Unid.	500
Estilete	Unid.	5
Fita adesiva transparente larga	rolo	20
Fita adesiva transparente estreita	rolo	10
Fotocópia	Unid.	12.000
Grampeador 26/6	Unid.	2
Grampeador de papel	Unid.	4
Lápis grafite preto	Dúzia	6
Lapiseira grafite Nº 09	Unid.	10
Livro ATA	Unid.	2
Marca texto (cores diversas)	Cx.	10
Marcador pincel para quadro branco	Cx.	20
Papel 40kg	Folha	200
Papel A4	Cx.	20
Papel cartão (cor verde)	Folha	30
Papel cartolina (cor Amarela)	Folha	30
Papel contact	rolo	4
Papel vergê amarelo 180g	Pct.	5
Papel vergê verde 180g	Pct.	5
Pasta plástica com elástico e aba, 2 cm de altura	Unid.	30
Pasta suspensa	Unid.	150
Perfurador de papel 2 furos, grande, estrutura metálica resistente (ferro fundido)	Unid.	2
Pincel atômico (cores variadas)	Cx.	4
Porta treco (canetas, régua)	Unid.	2
Protocolo de correspondência	Unid.	3
Régua transparente 30cm	Unid.	10
Tesoura grande	Unid.	4

Tonner para impressora	Unid.	14
TOTAL	-	-

15.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA (PJ) E SERVIÇOS GRÁFICOS

Especificação	Unidade	Quantidade
Confecção de folder, banner, pastas e outros.	Unidade	Diversos
Impressos (publicação de livros, coletânea de artigo e resumos)	Unidade	500
Sub-total	-	-

15.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA (PARA OS PROFESSORES VISITANTES)

Especificação	Unidade	Quantidade
Professores com Titulação de Doutor	hora/aula	100h/a
Professores com Titulação de Mestre	hora/aula	70h/a
Orientadores de Monografia (para 20 alunos)	hora/aula	800h/a
Diárias	-	20
Passagem aérea	-	10

15.4 INVESTIMENTO BIBLIOGRÁFICO

Livros – Referências	Quantidade
CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva , artigo a artigo. 19.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.	10
FERREIRA, Dâmares. Direito educacional em debate . São Paulo: Cobra, 2004.	10
FERREIRA, Dâmares. Luis Antonio Miguel. Estatuto da Criança e Adolescente e Educação: direitos e deveres dos alunos . São Paulo: Verbatim, 2011.	10
JOAQUIM, Nelson. Direito educacional brasileiro: história teoria e prática . Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.	10
MOTTA, Elias de Oliveira. Direito educacional e educação no século XXI: com comentários à nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional . Brasília: Unesco, 1997.	10

LIBÂNEO, Carlos José; OLIVEIRA, João Ferreira de; MIRZA, Seabra Toschi. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.	10
MENEZES, João Gualberto de Carvalho (Org). Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998	10
SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura administração e legislação. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2003.	10
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. 5. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.	10
LUCK, Heloisa. Dimensões da Gestão Escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo. 2009.	10
HOOVER, J.; VALENTI, A. Liderança compartilhada. São Paulo: Futura, 2006.	10
BORDIGNON, Genuíno. Gestão da Educação no Município: Sistema, Conselho e Plano. 2ª ed. São Paulo: Ed. Paulo Freire, 2013. (Série Educação Cidadã).	10
FÁVERO, O. & SEMERARO, G. (orgs). Democracia e Construção do Público no pensamento educacional brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2002.	10
FERREIRA, Naura S. Capareto (org.). Gestão Democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2003.	10
FERREIRA, Eliza Bartolozzi; FONSECA, Marília. (Orgs.) Política e planejamento educacional no Brasil do século XXI. Brasília: Liber Livro, 2013.	10
FREIRE, Paulo. A Educação na Cidade. 6ª ed. São Paulo-SP: Cortez, 2005.	10
KUENZER, Acacia Zeneida; GARCIA, Walter; CALAZANS, Julieta. Planejamento e Educação no Brasil. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.	10
LIMA, Licínio Carlos. Organização Escolar e Democracia Radical. 5ª ed. São Paulo- SP: Cortez, 2013.	10
PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2017.	10
PARO, Vitor. Gestão Democrática da Escola Pública. 4a ed. Obra revista e ampliada. Cortez, 2016.	10
SANTOS, Pablo Silva Machado B. dos; As dimensões do Planejamento Educacional: o que os educadores precisam saber. São Paulo: Cengage Learning, 2016.	10
GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. de; TAVARES, T. M. Conversas sobre o financiamento da Educação no Brasil. Curitiba: UFPR, 2006.	10
DOURADO, L. F. Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados. Goiânia: Editora UFG, 1999.	10

CHAVES, Vera L. J.; CABRAL NETO, Antonio; NASCIMENTO, Ilma Vieira. (Org.). Políticas para a educação superior no Brasil: velhos temas e novos desafios. São Paulo: Xamã, 2009.	10
OLIVEIRA, Romualdo P. SANTANA, Wagner. (Org.). Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010.	10
BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. São Paulo: Jorge Zahar Editora, 2004.	10
LÉVY, P. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999. 264p.	10
PRETTO, N, L. Uma escola sem/com Futuro. Rio de Janeiro: Papirus, 1996.	10
VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B. de.; ALONSO, M. (Orgs). Gestão educacional e tecnologia: formação de educadores. São Paulo: AVERCAMP, 2003.	10
ALMEIDA, F. J. Educação e Informática: os computadores na escola. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.	10
KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.	10
SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. M-learning e U-learning: novas perspectivas das aprendizagens móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	10
LIBÂNIO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.	10
LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2002.	10
PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.	10
SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.	10
SANT’ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos - 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.	10
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de mudança – por uma prática transformadora. São Paulo: Libertad Editora, 2013.	10
DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. Campinas, SP: Autores Associação, 2005.	10
VASCONCELOS Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 18ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2008.	10

ANGROSINO, Michael. Etnografia e observação participante . Trad. José Fonseca. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).	10
BARBOUR, Rosaline. Grupos focais . Trad. Marcelo Figueiredo Duarte. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009 (Coleção Pesquisa Qualitativa).	10
BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo . Lisboa: Edições Jó, 1977.	10
BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.	10
BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007	10
BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações . 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.	10
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais . Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.	10
COIÇAUD, Sílvia. El docente investigador: La investigación y su enseñanza em las universidades . Buenos Aires, Argentina: Miño y Dávila, 2008.	10
DEMO, Pedro. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos . Brasília: Líber Editora, 2008.	10
GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação . São Paulo: Cortez, 2008.	10
GIANFALDONI, Mônica Helena T.A., MOROZ, Melania. O processo de pesquisa: iniciação . Brasília: Líber Livro Editora, 2006.	10
MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde . São Paulo: Hucitec, 2006.	10
NOGUEIRA, M.A. Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática . SP: Cortez, 2004.	10
PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.	10
TOURAINÉ, Alain. O que é democracia? In: Crítica da modernidade (Cap. V, Terceira parte). Petrópolis: Vozes, 1994.	10
CARVALHO, José Murilo. Cidadania no Brasil: o longo caminho . Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2000.	10
SOUZA, Jessé (Org.). Democracia hoje – novos desafios para a teoria democrática contemporânea . Brasília: Editora da UnB, 2001.	10
HABERMAS, Jürgen. Política deliberativa: um conceito procedimental de democracia. In: HABERMAS, J. Direito e democracia. entre facticidade e validade . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.	10
ÁVILA, Célia M. de (coord.). Gestão de Projetos Sociais . São Paulo: AAPCS, 1999.	10

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa /Paulo Freire. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).	10
LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução . 2. Ed. São Paulo: EDUC, 2009.	10
CHIZZOTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais . 11. Ed. São Paulo: Cortez. 2005.	10
GASKELL, George & Martin W. Bauer. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . Petrópolis- Rj, Vozes, 2002.	10
EZPELETA, Justa & ROCKWELL, Elsie. Pesquisa Participante . São Paulo: Cortez, 1989.	10
GASKELL, George. BAUER, Martin W. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . Petrópolis- Rj, Vozes, 2002.	10
FAIRCLOUG, Norman. Discurso e mudança social . Norman Fairclough; Izabel Magalhães, coordenadora da tradução, revisão técnica e prefácio. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.	10
CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise (Orgs.) Educação Infantil: Pra que te Quero? Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.	10
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos . São Paulo: Cortez, 2010.	10
PLANTAMURA, V. Presença histórica, Competências e Inovação em Educação . Petrópolis: Vozes, 2003.	10
HERNANDEZ, Fernando [et al.]. Aprendendo com as inovações nas escolas . Porto Alegre-RS: Artmed, 1998.	10
BEZERRA, C. A máquina de inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação . Porto Alegre: Bookman, 2011.	10
TEIXEIRA, Lúcia Helena Gonçalves. Cultura organizacional e projeto de mudança em escolas públicas . São Paulo: UIV1ESP-ANPAE, 2002.	10
DAVENPORT.; T. PRUSSAK, L. Conhecimento Organizacional . São Paulo: Campus, 1999.	10
MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. Gestão do Conhecimento no Espaço Escolar: a Memória Organizacional Como Estratégia Para a Organização do Trabalho . Curitiba: Editora CRV, 2013.	10
NONAKA, I. Gestão do Conhecimento . 2 ed. Rio de Janeiro: Campus 2001.	10
SENGE, Peter M e outros. Escolas que aprendem: Um Guia da Quinta Disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação . Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.	10
DEMO, Pedro. Educação pela pesquisa . 10 ed. Campinas, SP: Autores Associação, 2005.	10
SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática . 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.	10

WASCHOWICZ, Lilian Anna. Ensino Religioso e sua relação pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.	10
OLIVEIRA, Lilian Blanck; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; ALVES, Luiz Alberto Sousa; KEIM, Ernesto Jacob. Ensino Religioso no Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2007	10

15.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- Salas de aula;
- Laboratório de informática com 35 computadores;
- Laboratório de Pedagogia com 2 computadores;
- Laboratório de Brinquedos e materiais pedagógicos – brinquedoteca UEAP;
- Biblioteca do UEAP;
- Biblioteca virtual com 5 computadores;
- Um retroprojeter;
- Quadro branco e de giz;
- Área física da UEAP.